

ANTES DE VIR



O PROBLEMA,

VEM A



CONVERSA.

TODO DIA É DIA DE SE CUIDAR.*

Março Lilás

MOVIMENTO
365

Unimed 
Campinas

ANS - nº 335690



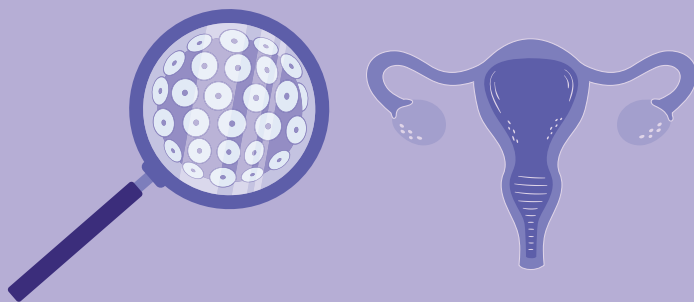
Cuidado contínuo

O mês de março é dedicado à conscientização e ao cuidado com a saúde das mulheres, com foco na prevenção do câncer de colo do útero. A campanha Março Lilás, por meio do Movimento 365, reforça a importância da prevenção do câncer do colo do útero e do cuidado contínuo ao longo de todo o ano.

Nesta cartilha, a Medicina Preventiva Unimed Campinas orienta sobre a realização do exame preventivo e da vacinação contra o HPV, incentivando o autocuidado e a busca por acompanhamento regular em saúde.

De acordo com a última estimativa do INCA (Instituto Nacional do Câncer), o câncer do colo do útero está entre os mais incidentes no Norte e Nordeste, sendo que São Paulo tem uma taxa estimada de 9,49 casos para cada 100 mil mulheres.





HPV: por que ele está ligado ao Câncer do Colo do Útero?

O principal responsável pelo desenvolvimento do câncer do colo do útero é o HPV (Papilomavírus Humano), um vírus muito comum, transmitido principalmente pelo contato sexual.

Após o contágio com o HPV, se o sistema imunológico não consegue combater o vírus, ocorre o desenvolvimento dessas células anormais. Se não for diagnosticado e tratado, as células anormais podem evoluir de uma lesão pré-câncer para um câncer.

Existem cerca de 200 tipos de vírus de HPV, alguns causam verrugas genitais (condiloma) e outros câncer do colo do útero, os chamados HPVs de alto risco.

Existem dois tipos de HPV que são apontados como responsáveis por 70% dos cânceres de colo de útero detectados em todo o mundo e responsáveis por alguns tipo de cânceres de cólon e reto.

Fatores de risco para infecção pelo HPV

Início precoce da vida sexual

Múltiplos parceiros(as) sexuais ou parceiro(a) com múltiplos parceiros

Relações sexuais sem uso de preservativo

Não realização de exames preventivos regularmente

Sistema imunológico enfraquecido

Tabagismo

Histórico de outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)

Não vacinação contra o HPV



Prevenção

A realização regular do exame preventivo continua sendo fundamental para identificar alterações precoces e prevenir o câncer do colo do útero. Tradicionalmente feito por meio do exame de Papanicolau (citologia), o rastreamento está sendo gradualmente atualizado com a inclusão do **teste molecular para detecção do HPV**, que permite identificar a presença do vírus de forma mais sensível e precoce.

A escolha do exame e a periodicidade devem seguir a orientação dos serviços de saúde e dos profissionais responsáveis pelo acompanhamento. Independentemente do método utilizado, manter o rastreamento em dia é essencial para a prevenção.



- O rastreamento deve ser realizado regularmente por pessoas com colo do útero, entre **25 e 64 anos**, que já iniciaram atividade sexual;
- O exame pode ser feito por **teste molecular para HPV e/ou citologia**, conforme protocolo do serviço de saúde;
- A periodicidade do exame varia de acordo com a idade, o resultado anterior e a orientação do profissional de saúde;
- Pessoas com sintomas, alterações prévias ou condições especiais podem precisar de acompanhamento individualizado.

Como prevenir o câncer do colo do útero?

- Vacine-se contra o HPV;
- Consulte seu médico regularmente para acompanhamento e realização dos exames preventivos;
- Use preservativo nas relações sexuais;
- Evite o tabagismo e busque apoio para parar de fumar, se necessário;
- Procure avaliação em caso de sinais ou sintomas.

Formas de tratamento do câncer do colo do útero

O diagnóstico precoce aumenta significativamente as chances de tratamento eficaz e cura. O tratamento depende do estágio da doença, das condições de saúde da paciente e da avaliação da equipe médica. As principais opções incluem:

Cirurgia: retirada da lesão ou do útero, conforme a extensão da doença

Radioterapia: aplicação de radiação para destruir as células do câncer

Quimioterapia: uso de medicamentos para combater as células cancerígenas

Terapias combinadas: associação de tratamentos para melhores resultados

Tipos de vacina contra HPV: qual a diferença?

Existem dois tipos principais:

Vacina quadrivalente:

Protege contra 4 tipos de HPV e ajuda a prevenir verrugas genitais e os tipos mais comuns relacionados ao câncer do colo do útero.

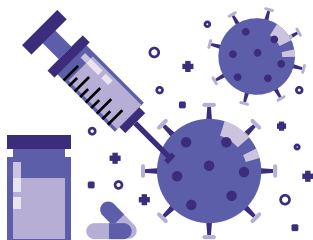
Vacina nonavalente:

Protege contra 9 tipos de HPV, ampliando a proteção contra outros tipos associados ao câncer.

Os dois tipos são seguros, eficazes e representam uma importante forma de cuidado com a saúde.

A vacinação é recomendada antes do contato com o vírus, por isso é indicada principalmente na pré-adolescência e adolescência, conforme orientação dos serviços de saúde.

A disponibilidade das vacinas pode variar entre o SUS e a rede privada.



Conhecer, prevenir e agir: três passos para proteger a sua saúde.

MEDICINA PREVENTIVA

Cuidando de você e do seu estilo de vida.

Unimed 
Campinas